



# **Ramalde**

Junta de Freguesia

## **2019**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**E**

**CONTA DE GERÊNCIA**

---

## Índice

<b>I – INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA .....</b>	<b>3</b>
<b>ENQUADRAMENTO GERAL.....</b>	<b>3</b>
<b>II – ANÁLISE ORÇAMENTAL.....</b>	<b>4</b>
<b>EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO .....</b>	<b>4</b>
<b>EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO .....</b>	<b>5</b>
<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....</b>	<b>8</b>
<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....</b>	<b>11</b>
<b>EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO .....</b>	<b>14</b>
<b>EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI).....</b>	<b>16</b>
<b>EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES .....</b>	<b>18</b>
<b>III – SITUAÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>33</b>
<b>IV – CONCLUSÃO .....</b>	<b>34</b>

### *Índice de Quadros e Figuras*

<i>Quadro 1 - Execução Global do Orçamento</i>	4
<i>Quadro 2 - Evolução do Orçamento</i>	5
<i>Quadro 3 – Evolução das Transferências</i>	7
<i>Quadro 4 – Execução da Receita</i>	8
<i>Quadro 5 – Evolução da Execução da Receita</i>	9
<i>Quadro 6 – Execução da Despesa</i>	11
<i>Quadro 7 – Evolução da Execução da Despesa</i>	13
<i>Quadro 8 – Execução das GOP e das Despesas de Funcionamento</i>	14
<i>Quadro 9 – Evolução das GOP e Despesas de Funcionamento</i>	15
<i>Quadro 10 – Execução do PPI</i>	16
<i>Quadro 11 – Execução do Plano de Atividades</i>	18
<i>Quadro 12 – Evolução do Plano de Atividades</i>	30
<i>Quadro 13 – Evolução da execução das Funções Sociais</i>	31
<i>Quadro 14 – Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos</i>	32
<i>Quadro 15 - Passivo Financeiro</i>	33
<i>Quadro 16 – Compromissos Futuros</i>	34
<i>Figura 1 Evolução do Orçamento e Execução</i>	6
<i>Figura 2 Execução da Receita</i>	9
<i>Figura 3 Evolução das Principais Transferências</i>	10
<i>Figura 4 Execução das GOP e das Despesas de Funcionamento</i>	14
<i>Figura 5 Evolução do PPI</i>	17
<i>Figura 6 Distribuição Funcional do PA</i>	19

### **Abreviaturas:**

AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família  
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular  
CAF – Componente de Apoio à Família  
CEI – Contrato Emprego Inserção  
CMP – Câmara Municipal do Porto  
DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares  
EB – Escola Básica  
EdC – Espaço do Cidadão  
GIP – Gabinete de Inserção Profissional  
GOP - Grandes Opções do Plano  
IEFP, IP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.  
PA – Plano de Atividades  
POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais

---

## I – INTRODUÇÃO

### POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA

#### ENQUADRAMENTO GERAL

O presente relatório, elaborado nos termos do Despacho n.º 1/2020, 2ª Secção do Tribunal de Contas, do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro, Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, reflete a execução do Orçamento da autarquia durante o ano económico de 2019, apresentando-se em anexo, os seguintes documentos de Prestação de Contas:

- **Mapa de Controlo de Execução Orçamental da Receita;**
- **Mapa de Controlo de Execução Orçamental da Despesa;**
- **Resumo da Execução Orçamental da Receita e da Despesa;**
- **Mapa de Execução das Grandes Opções do Plano (GOP);**
- **Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos (PPI);**
- **Mapa de Execução Anual do Plano de Atividades (PA);**
- **Mapa de Fluxos de Caixa (FC).**

## II – ANÁLISE ORÇAMENTAL

### EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

A execução orçamental em 2019 cifrou-se em €1.756.621,04 (100,09%) no que se refere à receita e €1.307.655,56 (74,51%) no que se refere à despesa, concluindo com um saldo de execução orçamental de €448.965,48.

Desta forma, o saldo de gerência de 2019, no valor de €458.521,71 reflete o saldo de execução orçamental acima referido, acrescido do saldo de operações de tesouraria, no valor de €9.556,23.

Recorde-se que o orçamento inicial da autarquia, no montante de €1.400.000,00, sofreu um aumento, via revisão orçamental, de €355.000,00 fixando-se nos €1.775.000,00 conforme se descreve abaixo:

*Quadro 1 - Execução Global do Orçamento*

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Retificado	Orçamento Final	Executado	Desvio	Grau de Execução	Grau de Execução s/ Inicial
<b>Receitas</b>							
Correntes	1 284 350,00	1 263 460,00	1 263 460,00	1 272 282,67	8 822,67	100,70%	99,06%
Capital	115 650,00	491 540,00	491 540,00	484 338,37	-7 201,63	98,53%	418,80%
<b>Total das Receitas</b>	1 400 000,00	1 755 000,00	1 755 000,00	1 756 621,04	1 621,04	100,09%	125,47%
<b>Despesas</b>							
Correntes	1 210 000,00	1 430 000,00	1 430 000,00	1 169 382,59	-260 617,41	81,78%	96,64%
Capital	190 000,00	325 000,00	325 000,00	138 272,97	-186 727,03	42,55%	72,78%
<b>Total das Despesas</b>	1 400 000,00	1 755 000,00	1 755 000,00	1 307 655,56	-447 344,44	74,51%	93,40%

A taxa de execução da receita, que superou ligeiramente o valor previsto e é, de facto, a melhor taxa de execução pelo menos dos últimos 20 anos, evidenciando o rigor com que são elaboradas as previsões orçamentais da autarquia.

A taxa de execução da despesa fixou-se nos 74,51% sobre o orçamento final e de 93,40% sobre o orçamento inicial. A sua desagregação, entre despesas correntes (89,43%) e despesas de capital (10,57%), demonstra que os objetivos gerais (funcionamento e atividades) foram cumpridos e que o investimento se encontra em execução nomeadamente, as empreitadas de remodelação da UIFP e Capelas Mortuárias.

## EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

### *Quadro 2 - Evolução do Orçamento*

Anos	Orçamento Final	Receitas Cobradas	Desvio execução receita	Despesas Pagas	Desvio execução despesa	Saldo Orçamental	Saldo Orçamental Anual
2007	1 390 506,87	1 298 815,98	-91 690,89	1 277 729,69	-112 777,18	21 086,29	14.814,33
2008	1 576 182,96	1 516 446,45	-59 736,51	1 514 163,40	-62 019,56	2 283,05	-18.803,24
2009	1 633 117,18	1 536 806,80	-96 310,38	1 523 378,47	-109 738,71	13 428,33	11.145,28
2010	1 556 459,05	1 469 476,40	-86 982,65	1 392 000,85	-164 458,20	77 475,55	64.047,22
2011	1 520 816,95	1 390 115,30	-130 701,65	1 363 316,32	-157 500,63	26 798,98	-50.676,57
2012	1 467 529,23	1 331 832,94	-135 696,29	1 292 361,33	-175 167,90	39 471,61	12.672,63
2013	1 483 757,81	1 273 532,13	-210 225,68	1 210 475,98	-273 281,83	63 056,15	23.584,54
2014	1 235 597,35	1 202 563,56	-33 033,79	1 052 361,45	-183 235,90	150 202,11	87.145,96
2015	1 315 000,00	1 276 366,27	-38 633,73	1 073 734,60	-241 265,40	202 631,67	52.429,56
2016	1 400 000,00	1 396 372,63	-3 627,37	1 082 361,49	-317 638,51	314 011,14	111.379,47
2017	1 515 000,00	1 466 041,45	-48 958,55	1 119 856,94	-395 143,06	346 184,51	32 173,37
2018	1 550 000,00	1 541 072,82	-8 927,18	1 164 000,19	-385 999,81	377 072,63	30 888,12
<b>2019</b>	<b>1 755 000,00</b>	<b>1 756 621,04</b>	<b>1 621,04</b>	<b>1 307 655,56</b>	<b>-447 344,44</b>	<b>448 965,48</b>	<b>71 892,85</b>

Conforme já referido, o orçamento de 2019 foi o melhor orçamento dos últimos dezanove anos, ao nível da receita (previsão/execução).

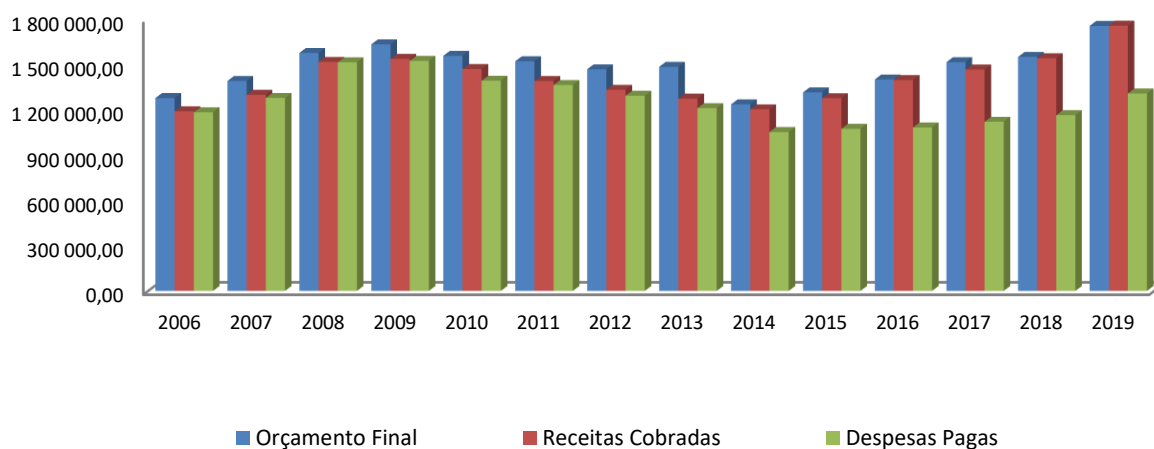
Em termos previsionais verificou-se um acréscimo de 13% face a 2018 e de 7% face ao melhor orçamento registado até então: 2009, com uma previsão de €1.633.117,18.

Em termos de execução, verifica-se um incremento de 14% (€215.548,22) face ao ano anterior, cuja arrecadação de receita se havia fixado em €1.541.072,82.

No que se refere à despesa, em termos previsionais o acréscimo é semelhante à receita, conforme decorre do princípio do equilíbrio orçamental previsto no regime financeiro das autarquias locais e POCAL.

No que se refere à execução da despesa, que ascendeu a €1.307.655,56, verifica-se um incremento de 12% (€143.655,37) face ao ano anterior (€1.164.000,19). Não obstante o desvio de -€447.344,44 face ao valor previsional, também na despesa se verifica uma evolução positiva sendo este o orçamento com maior despesa deste executivo e o maior dos últimos oito anos.

Importa ainda salientar que, considerando os objetivos plurianuais de investimento e o intento de salvaguarda da sustentabilidade financeira da autarquia (capacidade para garantir, em casos pontuais de ausências de transferências, a satisfação dos compromissos), a execução da despesa se encontra dentro dos valores expectáveis dado que, quando comparada com a previsão inicial, ou, expurgando o saldo da gerência anterior, a mesma apresenta um grau de execução de 93,4%.



**Figura 1** Evolução do Orçamento e Execução

Comparando a execução orçamental dos últimos anos, com especial enfoque entre 2014 e 2019, conclui-se pelo aumento de 46% (€554.057,48) no que se refere à receita, que passou de €1.202.563,56 em 2014 para €1.756.621,04 em 2019 e, de 24% (255.294,11) no que se refere à despesa, que passou de €1.052.361,45 em 2014 para €1.307.655,56 em 2019.

Ao nível da receita, ao longo destes anos (2014-2019), evidenciam-se incrementos principalmente nas transferências correntes (15%) e de capital (21% excluindo saldo de gerência), provenientes sobretudo do reforço dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências.

Ao nível da despesa, face a 2014, verifica-se um incremento nas despesas correntes (aumento de despesas de pessoal em 37%, diminuição de despesas com aquisição de bens e serviços em -28%, reforço dos apoios em 73%) e ainda, um acréscimo nas despesas de capital (248%).

### ***Quadro 3 – Evolução das Transferências Correntes***

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Variação</b>	<b>Δ %</b>
FFF	298.963,00	302.632,00	311.340,00	316.010,00	331.810,00	15.800,00	5,00%
DGAL	25.379,70	26.706,06	24.385,21	26.706,12	28.339,12	1.633,00	6,11%
DGEstE	81.012,93	71.074,26	61.949,43	82.114,34	74.322,44	-7.791,90	-9,49%
IEFP/ PROJETOS	44.495,63	36.783,47	19.186,30	15.344,49	14.783,90	-560,59	-3,65%
CMP	396.762,94	464.026,94	464.657,00	471.460,91	557.955,55	86.494,64	18,35%
<b>TOTAL</b>	<b>846.614,20</b>	<b>901.222,73</b>	<b>881.517,94</b>	<b>911.635,86</b>	<b>1.007.211,01</b>	<b>95.575,15</b>	<b>10,48%</b>

Conforme evidenciado no quadro acima, as transferências correntes sofreram um incremento, face ao ano anterior, no valor de €95.575,15, representando um acréscimo de 10,48%. Este incremento decorre mormente do reforço do Fundo de Financiamento de Freguesias e Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências estabelecido com o Município do Porto.

As receitas provenientes da DGEstE sofrem uma diminuição de €7.791,90. No entanto, e tal como já havia sido descrito no relatório de gestão de 2018, a mesma decorre da cobrança em excesso naquele ano e que foi deduzida em 2019.



## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

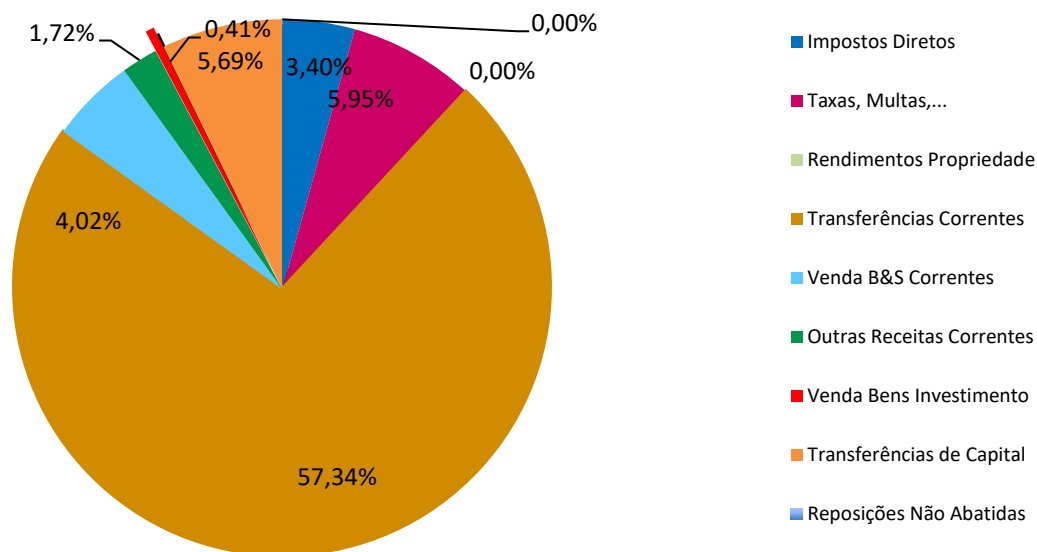
### Quadro 4 – Execução da Receita

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Retificado	Orçamento Final	Execução	Desvio	Desvio %	Tx. de Execução
<b>Receitas Correntes</b>							
Impostos Diretos	57 500,00	57 500,00	57 500,00	59 780,32	2 280,32	3,97%	103,97%
Impostos Indiretos	20,00	20,00	20,00	0,00	-20,00	-100,00%	0,00%
Taxas, Multas e Out. Pen.	107 560,00	107 540,00	107 540,00	104 539,55	-3 000,45	-2,79%	97,21%
Rendimentos Propriedade	255,00	255,00	255,00	0,00	-255,00	-100,00%	0,00%
Transferências Correntes	1 026 065,00	1 004 195,00	1 005 045,00	1 007 211,01	2 166,01	0,22%	100,22%
Venda B&S Correntes	69 450,00	70 450,00	70 050,00	70 625,08	575,08	0,82%	100,82%
Outras Receitas Correntes	23 500,00	23 500,00	23 050,00	30 126,71	7 076,71	30,70%	130,70%
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>1 284 350,00</b>	<b>1 263 460,00</b>	<b>1 263 460,00</b>	<b>1 272 282,67</b>	<b>8 822,67</b>	<b>0,70%</b>	<b>100,70%</b>
<b>Receitas de Capital</b>							
Venda Bens Investimento	15 000,00	14 000,00	14 000,00	7 250,00	-6 750,00	-48,21%	51,79%
Transferências de Capital	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	0,00	0,00%	100,00%
Outras Receitas Capital	150,00	150,00	150,00	0,00	-150,00	-100,00%	0,00%
<b>Total Receitas Capital</b>	<b>115 150,00</b>	<b>114 150,00</b>	<b>114 150,00</b>	<b>107 250,00</b>	<b>-6 900,00</b>	<b>-6,04%</b>	<b>93,96%</b>
<b>Outras Receitas</b>							
Reposições Não Abatidas	500,00	317,37	317,37	15,74	-301,63	-95,04%	4,96%
Saldo Gerência Anterior	0,00	377 072,63	377 072,63	377 072,63	0,00	0,00%	100,00%
<b>Total Outras Receitas</b>	<b>500,00</b>	<b>377 390,00</b>	<b>377 390,00</b>	<b>377 088,37</b>	<b>-301,63</b>	<b>-0,08%</b>	<b>99,92%</b>
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>1 400 000,00</b>	<b>1 755 000,00</b>	<b>1 755 000,00</b>	<b>1 756 621,04</b>	<b>1 621,04</b>	<b>0,09%</b>	<b>100,09%</b>

Tal como já referido a execução global da receita fixou-se nos 100,09%, ultrapassando assim, em €1.621,04, o valor previsional inscrito no orçamento. As receitas correntes fixaram-se em €1.272.282,67, com uma taxa de execução de 100,70% e as receitas de capital (*tout court*) fixaram-se em €107.250,00, com uma taxa de execução de 93,96%. As outras receitas, nas quais se incluem o saldo da gerência anterior, fixaram-se em €377.088,37, com uma taxa de execução de 99,92%.

Importa ainda, salientar que transitam para o ano seguinte €12.271,22, referentes a receitas por cobrar (dívidas de clientes emitidas), o que evidencia que a receita liquidada ascende a €1.768.892,26 (100,79%). Também, não foi recebida, até ao final do ano, a verba relativa ao pagamento dos agentes eleitorais, que participaram nas eleições legislativas de outubro, num total de €6.730,10 (valor pago em 2019 e recebido em 2020).

**Figura 2 Execução da Receita**



O gráfico acima revela o peso na estrutura das grandes rubricas da receita evidenciando a relevância das transferências correntes, que representa 57,34% do total da receita.

Nesta lógica de análise e se excluíssemos da equação o saldo da gerência anterior (que representa 21,47% da receita arrecadada), concluiríamos que o peso total das transferências correntes representa 73,01% do total da receita arrecadada.

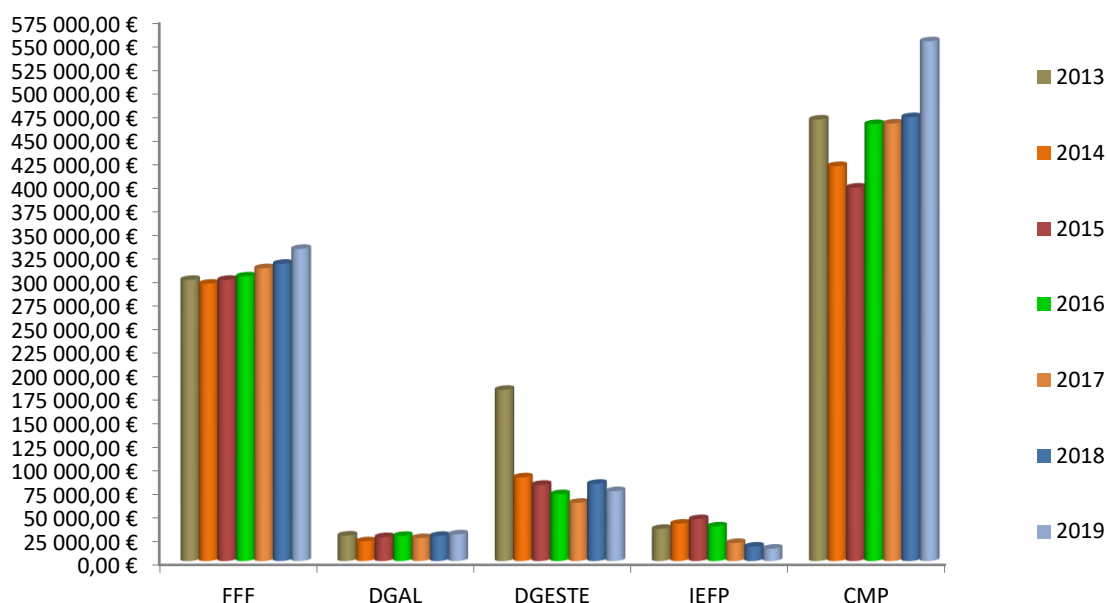
**Quadro 5 – Evolução da Execução da Receita**

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019	Peso %	Varição	Δ %
<b>Receitas Correntes</b>								
Impostos Diretos	61.634,79	83.554,02	59.760,22	62.232,55	59.780,32	3,4%	-2.452,23	-3,9%
Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Taxas, Multas e Out. Pen.	124.275,59	100.461,33	104.717,29	109.024,68	104.539,55	6,0%	-4.485,13	-4,1%
Rendim. Propriedade	166,81	69,35	254,17	254,17	0,00	0,0%	-254,17	-100,0%
Transferências Correntes	846.614,20	901.222,73	881.517,94	911.635,86	1.007.211,01	57,3%	95.575,15	10,5%
Venda Bens e Serviços	66.976,59	66.564,53	63.649,64	73.465,52	70.625,08	4,0%	-2.840,44	-3,9%
Outras Receitas Correntes	18.476,93	23.245,59	23.745,51	31.081,14	30.126,71	1,7%	-954,43	-3,1%
<b>Total</b>	<b>1.118.144,91</b>	<b>1.175.117,55</b>	<b>1.133.644,77</b>	<b>1.187.693,92</b>	<b>1.272.282,67</b>	<b>72,4%</b>	<b>84.588,75</b>	<b>7,1%</b>
<b>Receitas Capital e Outras</b>								
Venda Bens Investimento	8.019,25	14.785,10	17.393,00	5.400,00	7.250,00	0,4%	1.850,00	34,3%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	5,7%	100.000,00	100,0%
Outras Receitas Capital	0,00	3.838,31	992,54	1.794,39	15,74	0,0%	-1.778,65	-99,1%
Saldo da Gerência Anterior	150.202,11	202.631,67	314.011,14	346.184,51	377.072,63	21,5%	30.888,12	8,9%
<b>Total</b>	<b>158.221,36</b>	<b>221.255,08</b>	<b>332.396,68</b>	<b>353.378,90</b>	<b>484.338,37</b>	<b>27,6%</b>	<b>130.959,47</b>	<b>37,1%</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>1.276.366,27</b>	<b>1.396.372,63</b>	<b>1.466.041,45</b>	<b>1.541.072,82</b>	<b>1.756.621,04</b>	<b>100,0%</b>	<b>215.548,22</b>	<b>14,0%</b>

O aumento global da receita face ao ano anterior é de €215.548,22 dos quais €84.588,75 se referem às receitas correntes, €130.959,47 se referem às receitas de capital e outras.

Os principais incrementos registados referem-se ao Fundo de Financiamento de Freguesias, com um acréscimo de €15.800 e ao contrato Interadministrativo de delegação de competências, com um acréscimo de €102 090,50. Em sentido contrário verificou-se a diminuição de €22.430,00 por força da eliminação das transferências relativas ao contrato das AEC com o município (que ainda vigorava em 2018).

*Figura 3 Evolução das Principais Transferências*



No gráfico acima identificam-se as principais transferências recebidas pela autarquia, evidenciando-se que, no geral, as mesmas têm vindo a crescer ao longo dos últimos anos. A exceção a esta trajetória são as transferências do IEFP, IP, que têm vindo a diminuir dado que variam de acordo com a tipologia de utente integrado nos Contratos-Emprego Inserção (beneficiários de fundo de desemprego ou beneficiários de Rendimento Social de Inserção). O comportamento positivo e crescente desta rubrica assume especial relevância no âmbito da execução orçamental, tendo em conta o peso da mesma sobre o orçamento global da receita, que representa 57,3%.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

*Quadro 6 – Execução da Despesa*

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Retificado	Orçamento Final	Execução	Desvio	Desvio %	Taxa Execução	T. Exec. s/ Inicial
<b>Despesas Correntes</b>								
Despesas c/ Pessoal	858 930,00	878 500,00	881 825,00	820 958,41	-60 866,59	-6,90%	93,10%	95,58%
Aquisição B&S	292 895,00	441 475,00	439 500,00	262 008,15	-177 491,85	-40,38%	59,62%	89,45%
Juros e Outros Encargos	25,00	25,00	25,00	0,00	-25,00	-100,00%	0,00%	0,00%
Transferências Correntes	44 760,00	73 275,00	74 055,00	61 583,58	-12 471,42	-16,84%	83,16%	137,59%
Outras Despesas Correntes	13 390,00	36 725,00	34 595,00	24 832,45	-9 762,55	-28,22%	71,78%	185,46%
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>1 210 000,00</b>	<b>1 430 000,00</b>	<b>1 430 000,00</b>	<b>1 169 382,59</b>	<b>-260 617,41</b>	<b>-18,22%</b>	<b>81,78%</b>	<b>96,64%</b>
<b>Despesas de Capital</b>								
Aquisição Bens Capital	190 000,00	325 000,00	325 000,00	138 272,97	-186 727,03	-57,45%	42,55%	72,78%
<b>Total das Despesas Capital</b>	<b>190 000,00</b>	<b>325 000,00</b>	<b>325 000,00</b>	<b>138 272,97</b>	<b>-186 727,03</b>	<b>-57,45%</b>	<b>42,55%</b>	<b>72,78%</b>
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>1 400 000,00</b>	<b>1 755 000,00</b>	<b>1 755 000,00</b>	<b>1 307 655,56</b>	<b>-447 344,44</b>	<b>-25,49%</b>	<b>74,51%</b>	<b>93,40%</b>

A execução global da despesa fixou-se em €1.307.655,56 (74,51%) verificando-se um desvio negativo de €447.344,44 face ao valor previsional final. A taxa de execução das despesas correntes fixou-se em 81,78% apresentando um desvio de €260.617,41 (18,22%) e, em 42,55% nas despesas de capital, apresentando um desvio de €186.727,03 face ao valor orçado final.

Não obstante a análise acima, importa evidenciar a taxa de execução da despesa face ao orçamento inicial e que se fixa em 93,40%, dado que na dotação inicial já se encontravam vertidas as principais opções estratégicas para o ano 2019. Desta forma, a incorporação do saldo de gerência, permitiu reforçar algumas rubricas, entre elas a aquisição de bens e serviços correntes e as despesas de capital, que acabaram por não ser necessárias para a execução dos GOP.

Analisando as grandes rubricas da despesa podemos concluir que as despesas correntes ascenderam a €1.169.382,59, com um grau de execução de 81,78% sobre a dotação final e

---

96,64% sobre a dotação inicial. Analisando com maior detalhe as respetivas rubricas podemos constatar que:

- ✓ As despesas com pessoal ascenderam a €820.958,41, apresentando um grau de execução de 93,10%. Face à dotação prevista verifica-se um desvio de -€60.866,59 justificado sobretudo pela saída de quatro funcionárias (em mobilidade/cedência de interesse público), pela integração de uma assistente técnica e duas estagiárias PEPAL e pelo facto de o procedimento concursal para contratação de dois técnicos superiores só ter sido concluído em 2020 e estar ainda em curso o procedimento para contratação de mais duas assistentes técnicas.
- ✓ As aquisições de bens e serviços ascenderam a €262.008,15, apresentando um grau de execução de 59,62%, fixando-se as aquisições de bens em €87.895,43 e as aquisições de serviços em €174.112,72.  
No que se refere à aquisição de bens evidenciam-se as despesas relativas à alimentação (€43.673,32), mercadorias para venda nos CTT (€12.426,09) e material de educação, cultura e recreio (€13.449,35).  
No que se refere à aquisição de serviços evidenciam-se, entre outras, as despesas relativas aos encargos das instalações (€41.104,97), os transportes (€19.533,74), os estudos, pareceres, projetos e consultadoria (€14.962,95), a assistência técnica (€9.664,23), os trabalhos especializados (20.123,99) e as aquisições de serviços pontuais ou sazonais para animação, cultura e desporto (€17.136,67) e os encargos com a retribuição dos agentes eleitorais (€13.460,20).
- ✓ As transferências correntes e outras despesas correntes, que consubstanciam os apoios diretos e indiretos atribuídos às famílias, escolas, associações e outras instituições totalizaram €86.416,03.
- ✓ As despesas de capital ascenderam a €138.272,97, apresentando um grau de execução de 42,55%. Os maiores investimentos referem-se às empreitadas incluídas no I Orçamento Colaborativo de Ramalde – Espaços Interiores e exteriores da UIFP e Remodelação das Capelas Mortuárias (obras a concluir até meados de 2020) e à aquisição de equipamento informático (executivo e serviços).

### Quadro 7 – Evolução da Execução da Despesa

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019	Variação	Δ %
<b>Despesas Correntes</b>							
Despesas c/ o Pessoal	545.713,02	565.557,09	592.429,23	691.014,91	820.958,41	129.943,50	18,80%
Aquisição de B & S	349.541,39	346.004,34	347.969,32	272.725,89	262.008,15	-10.717,74	-3,93%
Juros e Outros Encargos	25,94	3,52	0,78	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transferências Correntes	48.327,92	67.523,94	77.872,73	60.843,69	61.583,58	739,89	1,22%
Outras Desp. Correntes	23.747,09	24.578,17	31.990,39	28.749,02	24.832,45	-3.916,57	-13,62%
<b>Total</b>	<b>967.355,36</b>	<b>1.003.667,06</b>	<b>1.050.262,45</b>	<b>1.053.333,51</b>	<b>1.169.382,59</b>	<b>116.049,08</b>	<b>11,02%</b>
<b>Despesas de Capital</b>							
Aquis. Bens de Capital	106.379,24	78.694,43	69.594,49	110.666,68	138.272,97	27.606,29	24,95%
<b>Total</b>	<b>106.379,24</b>	<b>78.694,43</b>	<b>69.594,49</b>	<b>110.666,68</b>	<b>138.272,97</b>	<b>27.606,29</b>	<b>24,95%</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>1.073.734,60</b>	<b>1.082.361,49</b>	<b>1.119.856,94</b>	<b>1.164.000,19</b>	<b>1.307.655,56</b>	<b>143.655,37</b>	<b>12,34%</b>

A comparação da evolução das despesas nos últimos cinco anos, constante do quadro acima, permite verificar que a despesa global da autarquia tem vindo, sucessivamente, a aumentar - €233.920,96 entre 2015 e 2019. Não obstante, a evolução não é linear entre as rubricas orçamentais.

De facto, constata-se um crescimento contínuo desde 2015 nas despesas com pessoal, reforçadas sobretudo entre 2018 e 2019, por força da regularização dos vínculos precários, do descongelamento remuneratório, do aumento do número de vogais a meio tempo e da contratação, a termo certo, dos técnicos afetos às AEC e Prolongamentos.

As transferências correntes, registam um ligeiro aumento face ao ano anterior, mantendo-se na média dos últimos cinco anos.

No que se refere às despesas de capital, o ano de 2019, assinala a maior execução dos últimos cinco anos, com um investimento total de €138.272,97, nas quais se incluem as despesas relativas à implementação do I Orçamento Colaborativo de Ramalde.

## EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

### Quadro 8 – Execução das GOP e das Despesas de Funcionamento

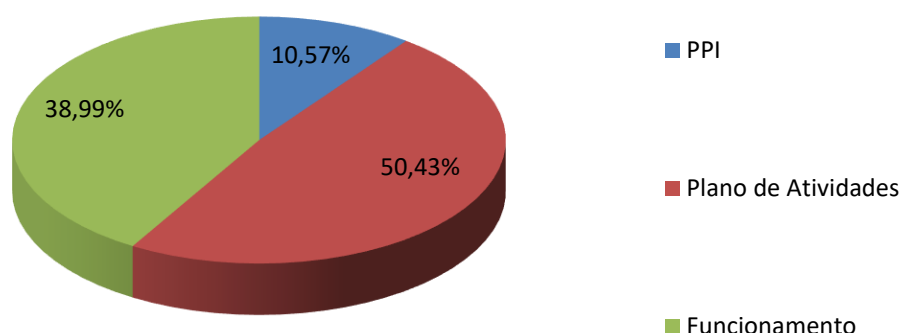
Ano	GOP						Funcionamento		Orçamento
	PPI	%	Atividades	%	Total GOP	%	Despesa	%	Total Despesas
2019	138 272,97	17,34%	659 471,89	82,66%	<b>797 744,86</b>	<b>60,99%</b>	509.910,70	39,01%	1 307 655,56 €

Analisando a despesa na perspetiva das Grandes Opções do Plano (GOP) e despesas de funcionamento, verificamos que 61% (€797.744,86) do total das despesas são consumidas pelas primeiras e 39% (509.910,70) se referem às despesas de funcionamento.

Nesta perspetiva conseguimos ainda, aferir que o PPI representa 17,34% das GOP e 10,57% sobre a despesa total e o PA representa 82,66% das GOP e 50,43% da despesa total.

Estes indicadores permitem também confirmar a relevância concedida ao Plano de Atividades, no qual se encerram os objetivos estratégicos ao nível da Coesão Social e Qualidade de Vida (Educação e Formação, Juventude, Desporto e Lazer, Animação Sociocultural, Cultura, Ação Social e Apoio às Famílias), que descreveremos com maior pormenor nas páginas seguintes deste relatório.

**Figura 4 Execução das GOP e das Despesas de Funcionamento**



**Quadro 9 – Evolução das GOP e Despesas de Funcionamento**

Ano	Execução	GOP					Funcionamento %	
		PPI	%	Atividades	%	Total		
2009	1.523.378,47	72.940,19	4,79%	574.544,27	37,72%	647.484,46 €	875.894,01	57,50%
2010	1.392.000,85	62.374,00	4,48%	510.070,72	36,64%	572.444,72 €	819.556,13	58,88%
2011	1.363.316,32	46.148,77	3,39%	451.014,53	33,08%	497.163,30 €	866.153,02	63,53%
2012	1.292.361,33	58.927,18	4,56%	426.850,60	33,03%	485.777,78 €	806.583,55	62,41%
2013	1.210.475,98	71.853,41	5,93%	423.860,53	35,02%	495.713,94 €	714.762,04	59,05%
2014	1.052.361,45	39.778,55	3,78%	564.539,00	53,64%	604.317,55 €	448.043,90	42,58%
2015	1.073.734,60	106.379,24	9,91%	545.322,38	50,79%	651.701,62 €	422.032,98	39,31%
2016	1.082.361,49	78.694,43	7,27%	563.612,45	52,07%	642.306,88 €	440.054,61	40,66%
2017	1.119.856,94	69.594,49	6,21%	599.044,62	53,49%	668.639,11 €	451.217,83	40,29%
2018	1.164.000,19	110.666,68	9,51%	560.181,18	48,12%	670.847,86 €	493.152,33	42,37%
<b>2019</b>	<b>1 307 655,56</b>	<b>138 272,97</b>	<b>10,57%</b>	<b>659 471,89</b>	<b>50,43%</b>	<b>797 744,86 €</b>	<b>509 910,70</b>	<b>38,99%</b>

Analisando a evolução das GOP, dos últimos onze anos, concluímos pelo reforço contínuo das mesmas, em detrimento das despesas de funcionamento, numa clara aposta em políticas voltadas para a comunidade e para o desenvolvimento social, quer seja através da intervenção ao nível da ação social e educação, quer seja no trabalho e apoio às instituições e coletividades que atuam na freguesia e que desenvolvem atividades de particular interesse para a população.

Já as despesas de funcionamento registaram uma tendência de decréscimo entre 2011 e 2015, avaliada quer pelo seu valor absoluto, quer pelo peso sobre a despesa total e começaram a registar incrementos entre 2016 e 2019. O acréscimo em 2019 é causado, maioritariamente, pelo aumento das despesas do pessoal afeto aos serviços de atendimento da autarquia (regularização de precários ocorrida em 2018 e cujo impacto anual só se constata em 2019). Não obstante, o peso das despesas de funcionamento sobre o total da despesa da autarquia é inferior ao dos anos anteriores, fixando-se em cerca de 39%.



## EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

### Quadro 10 – Execução do PPI

Obj.	Designação do Programa	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução	Grau Exec.
I001	AQUISIÇÃO, REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE IMÓVEIS	19 400,00 €	70 330,00 €	5 367,73 €	7,63%
I002	MELHORIA PARQUE INFORMÁTICO E FOMENTO APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS	11 600,00 €	25 540,00 €	22 002,41 €	86,15%
I003	REORGANIZAÇÃO E/OU MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	1 750,00 €	14 750,00 €	2 957,75 €	20,05%
I004	CEMITÉRIO, REMODELAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DAS CAPELAS MORTUÁRIAS E WC'S	47 500,00 €	69 400,00 €	875,10 €	1,26%
I005	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE	1 500,00 €	1 500,00 €	1 137,75 €	75,85%
I006	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE VIATURAS	1 250,00 €	2 500,00 €	1 105,74 €	44,23%
I007	REPARAÇÕES NAS ESCOLAS	150,00 €	150,00 €	0,00 €	0,00%
I008	OUTROS INVESTIMENTOS	790,00 €	770,00 €	0,00 €	0,00%
I009	OFICINA DE MANUTENÇÃO	250,00 €	750,00 €	206,82 €	27,58%
I010	REMODELAÇÃO SALÃO NOBRE	500,00 €	31 000,00 €	0,00 €	0,00%
I011	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	10,00 €	10,00 €	0,00 €	0,00%
I012	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	5 000,00 €	8 000,00 €	4 619,67 €	57,75%
I013	RESIDÊNCIAS PARTILHADAS	300,00 €	300,00 €	0,00 €	0,00%
I014	ORÇAMENTO COLABORATIVO	100 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	100,00%
	<b>Total</b>	<b>190 000,00 €</b>	<b>325 000,00 €</b>	<b>138 272,97 €</b>	<b>42,55%</b>

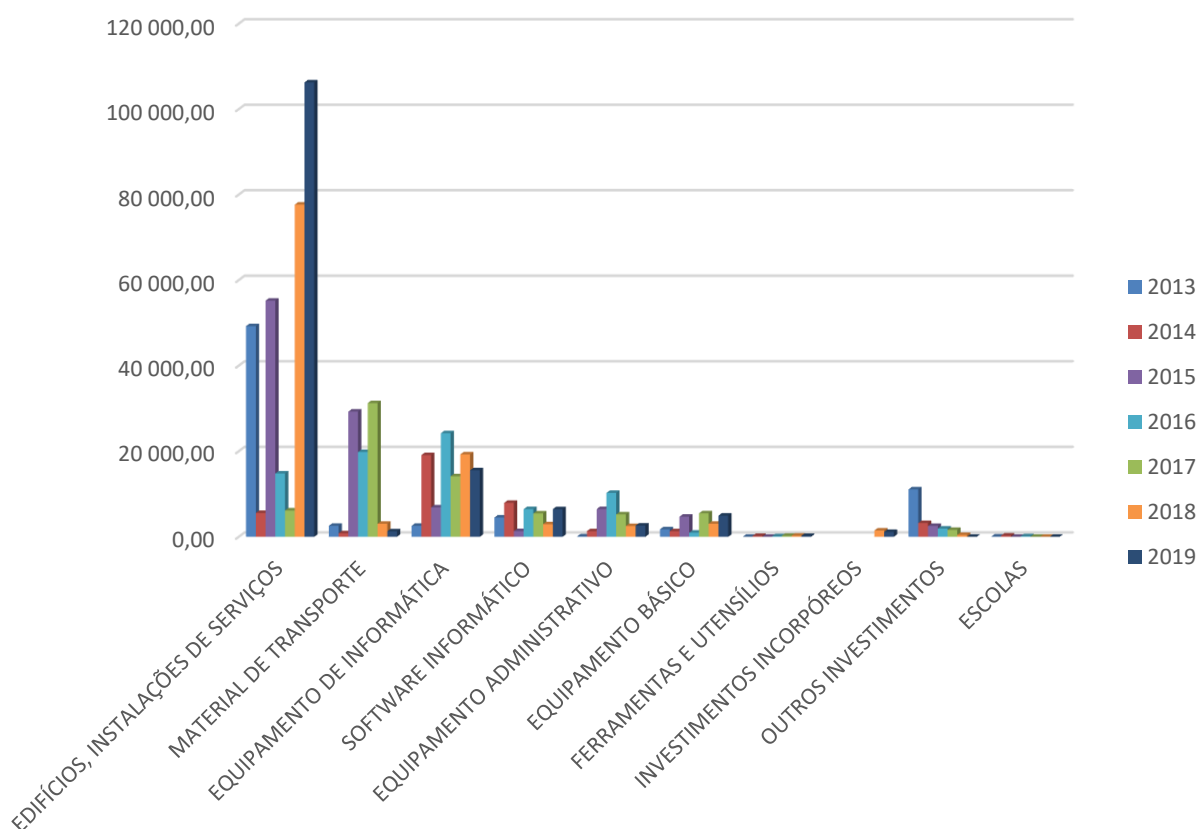
No que se refere à execução do plano de investimentos da autarquia destacam-se os seguintes projetos:

- ✓ Remodelação dos espaços interiores e exteriores da UIFP, um investimento já executado em €95.394,78 e cuja conclusão se encontra prevista para março de 2020.
- ✓ Remodelação das Capelas Mortuárias, um investimento já executado em €10.875,10 e cuja conclusão se encontra prevista para maio de 2020.

- ✓ Aquisição de computadores para os membros do órgão executivo e portáteis para parte da equipa técnica permitindo assim a mobilidade e o trabalho no exterior. Um investimento na ordem dos €22.000,00;
- ✓ Substituição das lâmpadas do edifício sede, com vista à redução dos consumos energéticos. Um investimento na ordem dos €4.600 que, para além de ser participado pelo Fundo de Eficiência Energética, permitirá a curto prazo reduzir os custos fixos das instalações.

Não obstante, foram ainda realizados investimentos no âmbito da manutenção da frota automóvel, reparações no edifício sede, sobretudo ao nível do exterior e cemitério e ainda, renovado o contrato de certificação no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) que abrange os serviços de atendimento e conexos.

**Figura 5 Evolução do PPI**



Também, ao nível do PPI se verifica que a execução registada em 2019 é a mais elevada dos últimos onze anos. Fazendo uma análise dos investimentos realizados nos últimos seis anos (2014-2019), concluímos que neste período foram executados, no total, €611.098,10 e que os principais investimentos da autarquia se destinaram à reabilitação e conservação do edificado (€365.692,11), com a modernização dos equipamentos e softwares informáticos (€132.110,17) e com a renovação da frota automóvel (€55.328,38).

Estes investimentos permitiram a recuperação e conservação do património da autarquia, atualizar e modernizar as condições tecnológicas e melhorar a qualidade e celeridade do serviço prestado aos cidadãos.

## EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

### *Quadro 11 – Execução do Plano de Atividades*

Obj.	Designação do Programa	Dotação 2019	Peso	Execução	Peso	Grau Exec.
01	QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO	42 595,00 €	4,98%	20 297,76 €	3,08%	47,65%
02	FUNÇÃO SOCIAL	738 621,00 €	86,43%	605 514,25 €	91,82%	81,98%
	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	288 332,00 €	33,74%	242 591,57 €	36,79%	84,14%
	AÇÃO SOCIAL E APOIO ÀS FAMÍLIAS	169 022,00 €	19,78%	134 750,56 €	20,43%	79,72%
	ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	30 847,00 €	3,61%	28 466,75 €	4,32%	92,28%
	CULTURA	125 936,00 €	14,74%	97 033,50 €	14,71%	77,05%
	JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER	79 517,00 €	9,30%	64 393,66 €	9,76%	80,98%
	COESÃO SOCIAL	44 967,00 €	5,26%	38 278,21 €	5,80%	85,13%
03	QUALIDADE DE VIDA	500,00 €	0,06%	116,56 €	0,02%	23,31%
04	MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO	72 909,00 €	8,53%	33 543,32 €	5,09%	46,01%
<b>TOTAL</b>		<b>854 625,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>659 471,89 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>77,17%</b>

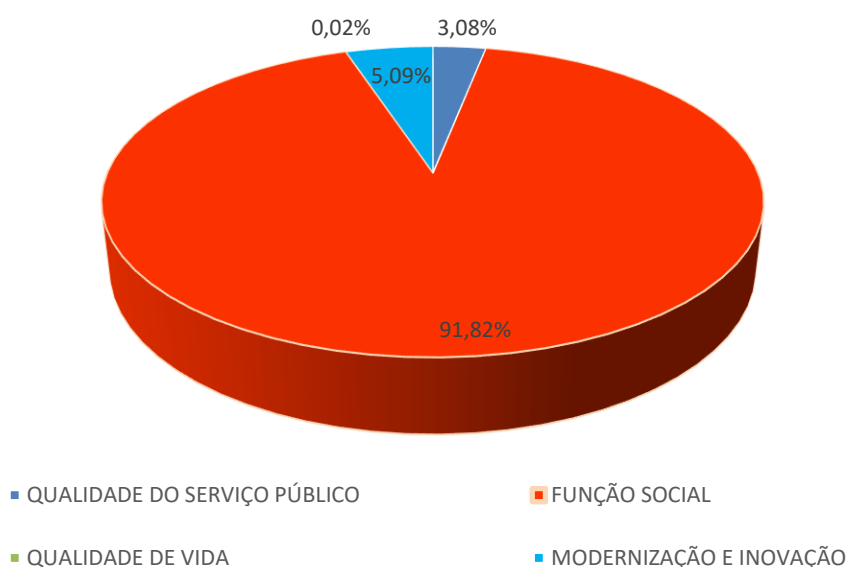
A execução global do PA ascende a €659.471,89, representando 50,42% do orçamento da despesa (conforme descrito no quadro 9) e um grau de execução de 77,17%.

A análise do quadro acima permite aferir que as Funções Sociais, cuja despesa total ascendeu a €605.514,25, continuam a ser o eixo prioritário de atuação da autarquia, distribuído pela Educação e Formação (€242.591,57), a Ação Social e Apoio às famílias (€134.750,56), a

Animação Sociocultural (€28.466,75), a Cultura (€97.033,50), a Juventude, Desporto e Lazer (€64.393,66) e a Coesão Social (€38.278,21).

A execução dos objetivos conexos com a Qualidade do Serviço Público, na qual se incluem os estudos e projetos para a recuperação do edificado, ascendeu a €20.297,76 e a execução do objetivo de Modernização e Inovação ascendeu a €33.543,32.

**Figura 6 Distribuição Funcional do PA**



A análise do gráfico acima permite concluir que as funções sociais são o principal condutor das políticas públicas definidas para a Freguesia, representando 91,82% do plano de atividades.

De entre estas atividades destacam-se pelo impacto na vida dos Ramaldenses, as ligadas à Educação e Formação, com uma execução de €242.591,57 e as dirigidas às Famílias e Ação Social, com uma execução de €134.750,56.

Não obstante, a relevância dada a estes dois vetores importa ainda, salientar os vários projetos destinados à população em geral, ao fomento da cultura, do envelhecimento ativo, do desporto e da coesão social. Desta forma apresentamos abaixo uma síntese das atividades desenvolvidas no ano de 2019:

## ✓ Educação e Formação

**Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)** – As AEC decorreram em cinco escolas do 1º ciclo (EB das Campinas, EB dos Correios e EB nº2 do Viso, do AE Viso, EB da Vilarinha, do AE Manoel Oliveira e EB João de Deus, do AE Clara Resende) nas áreas da Música, Desporto, Atividades Lúdico-Expressivas, Oficina das Emoções e Inglês, com o envolvimento diário de cerca de 713 alunos.

**Componente de Apoio à Família (CAF)** – Atividade desenvolvida em cinco escolas do 1º ciclo localizadas na freguesia (acima referidas nas AEC), incluídos também os alunos do 5.º e 6.º ano da ES 2,3 Clara de Resende e EB dos Castelos, até junho, com o objetivo de assegurar o acompanhamento dos alunos, antes e depois do horário escolar, através do estudo acompanhado e do desenvolvimento de atividades como o Karaté, Patinagem e Dança, envolvendo cerca de 185 crianças.

**Projeto “Ramalde a Brincar”** - Este projeto envolveu este ano, cerca 500 participantes e visou ocupar de forma lúdica (xadrez, futebol, hóquei em campo, precursão e contos), os alunos do 1º ciclo, durante uma hora diária inserida na escola a tempo inteiro.

### **Atividades de Férias nos períodos de interrupção letiva**

Estas atividades desenvolveram-se nos períodos de interrupções letivas no Carnaval, Páscoa, Verão, Regresso às Aulas e Natal e destinaram-se a assegurar a Ocupação dos Tempos livres (OTL) dos alunos do 1.º e 2.º ciclo, através da participação em atividades com caráter lúdico-pedagógico: atividades desportivas, pintura, teatro, ensino da língua inglesa, cinema na escola, oficinas e visitas temáticas, entre outras. Ao longo do ano foram envolvidas cerca de 250 crianças.

### **Projeto “Educar para a Cidadania”**

Foram realizadas sessões trimestrais com os alunos do 4.º ano de escolaridade, orientadas pelo Presidente da Junta, que se deslocou a todas as EB do 1.º ciclo onde a Junta promove as AEC. Durante as mesmas abordaram-se temas sobre Política, Cidadania e Democracia, um por trimestre, através de um diálogo próximo e descomplicado, possibilitando às

---

crianças a aprendizagem de conceitos simples sobre a organização, funcionamento e governação da sociedade. Esta atividade culminou com a visita, em maio, de 160 crianças à Assembleia da República, onde foram recebidos por Deputados dos vários Grupos Parlamentares a quem interpelaram na Sala do Senado.

Ainda no âmbito deste projeto, foi realizada a primeira edição do Orçamento Participativo por forma a incentivar o espírito cívico e de cidadania dos alunos das escolas públicas do 1.º ciclo, com Atividades de Enriquecimento Curricular (A.E.C.), promovidas pela Freguesia de Ramalde.

### **Projeto “Avós e netos”**

Esta é uma atividade que promove os encontros intergeracionais e que incentiva à partilha de saberes e vivências entre geração dispare. Envolve cerca de 200 participantes que se criam laços duradouros e muito enriquecedores.

### **Dias temáticos e Festas de final do período**

Em todas as escolas assinalaram-se os diferentes dias temáticos, dia mundial da música, da poesia, entre outros. No final de cada período, houve colaboração e organização das festas, em conjunto com os professores titulares de turma, com a realização de diversas atuações dos alunos. Estas iniciativas, apesar de não implicarem grandes custos, pois são executadas com recurso aos professores AEC e materiais existentes, contribuem para estimular e fortalecer as relações com a comunidade escolar.

Assinalou-se também, a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, durante a qual os alunos produziram trabalhos através do reaproveitamento de materiais e/ou materiais reciclados.

### **✓ Ação Social e do Apoio às Famílias**

#### **Acompanhamento e apoio técnico**

A prossecução de um atendimento social de proximidade é uma premissa fundamental na intervenção desenvolvida por esta autarquia, assente numa relação de confiança com a população. Este serviço traduz-se essencialmente com a vertente do atendimento (517 atendimentos) e acompanhamento social, com a realização de visitas domiciliárias (139

---

visitas) e com o apoio ao nível do Fundo de Emergência Social – FES (no valor total de 4.918,85€), permitindo o auxílio imediato a agregados (38 famílias) em situação de vulnerabilidade e carência económica. A intervenção social desenvolvida assenta ainda numa lógica de trabalho em rede, sustentado por uma boa articulação com a CMP, nomeadamente ao nível do Conselho Local de Ação Social do Porto - CLASP e outras entidades públicas/privadas (98 reuniões), principalmente com entidades com atuação na Freguesia (Ação Social da Segurança Social – SAAS e RSI, ACES Porto Ocidental, Policiamento de Proximidade – PSP, IPSS da Freguesia e Fundação Dr. Luís de Araújo), procurando concertar esforços na busca de respostas para as problemáticas vividas pela população.

### **Projeto Ramalde Solidário**

Este projeto de cariz solidário, visa apoiar agregados que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconómica, designadamente através das suas três valências: Take Away Solidário, Loja Social e Campanha Anual de Bens. Ao nível do Take Away Solidário foi possível apoiar um total de 41 indivíduos ao longo do ano, entre crianças e adultos, com a entrega de uma refeição quente (sopa, conduto, pão e sobremesa). Este serviço conseguiu assegurar uma média de 35 refeições diárias, exceto aos feriados e fins-de-semana. De salientar que nos períodos de Páscoa, Natal e Ano Novo foi feito um reforço alimentar e entregue um cabaz a cada uma das famílias. A Loja Social, contou com a colaboração de cinco voluntárias que foram responsáveis pela organização da Loja e participaram nas Feiras que foram promovidas durante o ano – Feira da Primavera, Feira do Outono e Feira de Natal onde foram apoiadas 208 famílias com a entrega graciosa de bens diversos (vestuário, calçado, livros e/ou brinquedos, mobiliário).

Ao longo do ano, e partindo duma lógica de partilha de recursos, trabalho em rede e articulação institucional forte, associamo-nos a outras causas sociais/entidades e cedemos para doação alguns dos bens excedentes na Loja Social. Relativamente à Campanha Anual de Recolha de Bens importa ressaltar o importante contributo solidário que vários particulares e instituições (Regimento de Transmissões do Porto e CDUP Rugby) foram fazendo ao longo do ano, através de doações diversas, permitindo assim a viabilidade do projeto.

---

## **Diagnóstico Social da Freguesia**

Durante o ano de 2019 finalizou-se o Diagnóstico Social da Freguesia (decorrente da parceria entre a autarquia e o Instituto Superior de Serviço Social do Porto – ISSSP), tendo sido feita uma apresentação pública deste documento que procura retratar a realidade social da freguesia de Ramalde, nomeadamente ao nível das condições de vida da população sénior.

## **Projeto Residências Seniores Partilhadas**

Durante o ano de 2019 deu-se continuidade ao Projeto Residência Sénior Partilhada, mantendo a autarquia um acompanhamento próximo e uma monitorização atenta. De reforçar que este projeto surge duma parceria entre a Freguesia de Ramalde, a DOMUS SOCIAL e a ASAS de Ramalde, e que se assume exemplar enquanto resposta original para a resolução de problemas sociais, designadamente ao nível da habitação, ação social e isolamento da população sénior.

## **Projeto Incluir**

Ao longo de 2019 a autarquia manteve o apoio ao Projeto Incluir, projeto de referência ao nível da intervenção comunitária realizada na freguesia no âmbito do fenómeno da exclusão social e da toxicodependência. De salientar que este projeto é promovido pela ASAS de Ramalde e enquadra-se num Programa de Respostas Integradas (PRI) no eixo da Reinserção, submetido pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD).

## **Programa Escolhas - Projetos “Raiz” e “Sou Ramalde”**

A Junta de Freguesia integra o consórcio de ambos os projetos de intervenção comunitária ao abrigo da 7ª geração do Programa Escolhas, acreditando na importância que estes projetos têm na vida das crianças, jovens e respetivas famílias que neles participam. De referir que o Projeto “Raiz” tem particular incidência nos moradores dos Bairros das Campinas e de Ramalde, e que o Projeto “Sou Ramalde” abrange fundamentalmente os moradores dos Bairros de Francos, Viso e Ramalde do Meio.



---

### **Colaboração com o Projeto Porto Importa-se**

Promovido pela Domus Social, este projeto procura sinalizar e encontrar respostas para as situações de isolamento social da população idosa residente nos bairros sociais. Atenta e preocupada com esta problemática na freguesia, a autarquia mantém uma forte colaboração com o Projeto Porto importa-se.

### **Colaboração com Associação Dress For Success**

A Freguesia de Ramalde reconhece a importância do trabalho da Associação Dress For Success e estabeleceu um protocolo de colaboração que incide essencialmente na cedência de instalações e na sinalização de situações. Esta Associação dedica-se a capacitar mulheres desempregadas, em condições económica, social e/ou familiares desfavoráveis, e prepará-las para a sua integração no mercado do trabalho. Iniciaram intervenção na freguesia em outubro de 2019 e até ao momento recorreram a este projeto, 16 mulheres no âmbito de 3 projetos: Projeto Click (IEFP), Projeto Capacitar para Integrar (Adeima) e CERPORTO (Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto).

### **Contrato Local de Desenvolvimento Social**

A autarquia associa-se ao CLDS, projeto que está a ser implementado pela ASAS de Ramalde, em parceria com várias entidades, e que tem como objetivo promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de iniciativas para o combate à pobreza persistente e à exclusão social em territórios vulneráveis.

### **Reativação da Comissão Social da Freguesia**

Ciente da importância da Comissão Social de Freguesia para o desenvolvimento e coesão social local, a autarquia avançou em finais de 2019 com diligências preparatórias para a reativação da CSF em Ramalde.

### **Projeto Casa Renovada/Critical Concrete**

No âmbito da parceria estabelecida com a Associação Critical Concrete, nomeadamente ao nível da colaboração na recuperação de habitações (arquitetura sustentável) de famílias em situação de carência socioeconómica, foi apresentada candidatura conjunta ao Programa Inovação Social Portugal 2020.

## ✓ **Animação Sociocultural**

### **Comemoração de Dias Dedicados:**

- **Concerto Solidário de Reis** - iniciativa integrada na Campanha Anual de Recolha de Bens do projeto Ramalde Solidário, foi assinalado com um concerto solidário de Reis, em que o mote foi “traga um bem alimentar e usufrua de uma noite calorosa com muita música e animação”, em que foram angariados muitos bens alimentares que reverteram para o projeto Ramalde Solidário;
- **Dia do Amor** – no dia 14 de fevereiro, foram visitados todos os Centros de Dia/Convívio da freguesia onde se ofereceu a todos os utentes um quadro com um coração, executado no atelier de artes plásticas da UIFP, por forma assinalar esta data;
- **Carnaval** – no dia 4 de março, promoveu-se um baile de máscaras Intergeracional subordinado ao tema “Alimentação saudável, reciclagem/reaproveitamento e despoluição das águas”, onde para além de muita música e animação foi realizado um concurso de máscaras, onde seniores e crianças puderam mostrar os fatos que elaboraram nos Centros de Dia/Convívio e no Atelier de Artes Plásticas;
- **Dia da Mulher** – como forma de homenagear todas as mulheres da freguesia pelo papel relevante que estas sempre assumiram e assumem no desenvolvimento da sociedade e promoveu-se, no dia 8 de março, uma tarde de fados, no Salão Paroquial de Ramalde, aberto à comunidade sénior de Ramalde.
- **Dia Metropolitano dos Avós** - A convite da Câmara Municipal do Porto, um grupo de seniores da Freguesia de Ramalde que rumaram a Santa Maria da Feira em ambiente de festa para participarem numa tarde de boa disposição, música e muita dança.
- **Magustos** - A Junta da Freguesia de Ramalde apoiou com castanhas e jeropiga, como habitualmente, os Magustos dos Centros de Dia/ Convívio da freguesia. Foram magustos muito animados, com momentos de convívio, música e intergeracionalidade.
- **Arraial de Santos Populares** – o espaço exterior do Centro Comunitário do Espaço Raíz encheu-se de seniores para a comemoração dos santos populares. Esta atividade foi destinada aos seniores dos Centros de Dia/Convívio da Freguesia, na qual não faltou animação, música, marchas e o menu típico destas festas populares – caldo verde, sardinhas assadas, pimento e broa.

---

Estas atividades foram promovidas em parceria com os Centros de Dia/Convívio, Universidade Intergeracional Fernando Pessoa e seniores que não estão integrados em nenhum equipamento social e envolveram cerca de 400 seniores.

### **Grupo Coral Sénior de Ramalde**

Os ensaios e as dinâmicas de grupo continuam a decorrer todas as terças, das 16h30-17h30, às quintas, das 14h00-15h00, no Salão Nobre da autarquia e envolvem cerca de 10 seniores.

### **Passeios Anuais**

Foram realizados 2 passeios seniores, um à cidade de Coimbra e outro à cidade de Braga – Priscos. Foi objetivo destes passeios que os idosos, da parte da manhã, conseguissem conhecer monumentos e museus importantes e de destaque nas cidades visitadas e da parte de tarde, após o almoço, usufruísem de uma tarde animação com muita música. Estes passeios contaram com a participação de 500 idosos da Freguesia.

### **Colónia Balnear Intergeracional**

Esta iniciativa de âmbito Intergeracional, este ano teve uma participação de 75 crianças provenientes do Projeto Sou Ramalde, do Espaço Criança da ASAS de Ramalde e do Gabinete de Ação Social. Contou ainda com 25 seniores provenientes do Centro de Dia Artur Brás, do Centro de Convívio do Espaço Raíz e da Universidade Intergeracional Fernando Pessoa. A praia de Matosinhos, foi a eleita para receber este grupo e onde todos conseguiram desfrutar de 10 dias de animação e muitos banhos. O último dia foi dividido entre a Piscina da Quinta da Conceição (manhã) e a Escola do Regimento de Transmissões (tarde e noite) onde puderam desfrutar de uma visita ao Museu e atividades militares que permitiram às crianças sobretudo perceber como é e o que se faz no regimento. As crianças que participaram nesta colónia jantaram no regimento e dormiram nas camaratas neste último dia. Foi uma noite cheia de entusiasmo e de novas aprendizagens. No sábado, as famílias participaram no churrasco da família que decorreu no Grupo Desportivo e Cultural Santo Eugénio.

### **Encontros Avós e Netos**

O objetivo desta atividade foi promover o intercâmbio entre os alunos das escolas do 1º ciclo e os seniores dos Centros de Dia/Convívio da Freguesia e da UIFP, para que se possam

---

envolver ambos em atividades Intergeracionais, através de troca de saberes e partilha de experiências. Crianças e seniores puderam conhecer os locais em que cada grupo passa os seus dias. Os programas destes encontros foram muito diversificados (teatro, jogos tradicionais, música, histórias de vida, entre outros. Os encontros decorreram durante os meses de março, abril, maio e junho.

**Workshop de Doces Tradicionais** - Realizou-se no Centro Comunitário do Espaço Raiz um Workshop de doces tradicionais dirigido aos seniores do Centro de Dia/ Convívio de Ramalde e da UIFP. Teve dois objetivos principais: o primeiro era aprender a confeccionar um doce tradicional, onde a abóbora e a amêndoa foram as rainhas; o segundo era permitir que os seniores partilhassem momentos de alegria, trabalho em equipa e de aprendizagem enquanto o doce não atingia o “ponto”. Esta iniciativa permitiu preparar o doce que esteve à venda na “banca” da Freguesia na Arca de Natal.

### **Arca de Natal**

Iniciativa promovida pela Câmara do Porto em que o objetivo é que todas as instituições da cidade do Porto que pertencem à rede Social estejam presentes, mostrem e vendam os produtos que foram elaborados durante todo o ano, com os seus utentes. A abertura desta iniciativa esteve a cargo da Tuna da UIFP e do Grupo Coral Sénior de Ramalde. Decorreu, entre o dia 11 e 12 de dezembro na emblemática Estação de S. Bento.

### **✓ Cultura**

#### **Feira de Saberes e Sabores**

A Freguesia de Ramalde promoveu, nos dias 7, 8 e 9 de junho, a I Feira de Saberes e Sabores com o objetivo de mostrar à população da Freguesia o trabalho desenvolvido pelas Associações, IPSS, Coletividades, as AEC e a UIFP. Esta iniciativa decorreu na Casa de Ramalde e contou, ao longo dos três dias, com muita animação, promoção cultural, gastronomia, mostras do trabalho desenvolvido pelas associações, música e venda de peças de artesanato. A Feira incluiu ainda, um concurso para eleger o melhor “Doce de Ramalde”, no qual todos os visitantes puderam participar, votando, depois de terem apreciado e saboreado as três iguarias em concurso. A receita vencedora, denominada de “A Ramaldinha”, foi elaborada pelos alunos da UIFP e teve na sua base, o milho, produto endógeno típico, à época, da Freguesia de Ramalde.

---

**Rusgas de São João** - A representação da Freguesia nas Rusgas de São João esteve a cargo do Conjunto Dramático 26 de Janeiro, iniciativa que decorreu no dia 22 de junho, no centro da cidade, promovida e financiada pela Câmara Municipal do Porto, através da Empresa Municipal Ágora.

**Festas de S. João** – A autarquia manteve o apoio às associações que demonstraram interesse em realizar os tradicionais bailes de S. João nos Bairros da Freguesia.

**XXVIII Festival Nacional de Folclore de Ramalde** – decorreu no dia 13 de julho, na Casa de Ramalde e para além do Rancho Folclórico de Ramalde, o evento contou com a presença de ranchos provenientes de diversas zonas do país: Rancho Folclórico da Casa do Povo de Arouca (Aveiro – Douro Litoral Sul); Rancho Folclórico e Etnográfico de Casais de Revelhos (Santarém – Alto Ribatejo); Rancho Folclórico de Gouveia (Guarda – Beira Alta /Serrana) e o Rancho Folclórico e Etnográfico de Ponte da Barca (Viana do Castelo – Alto Minho).

Esta iniciativa, organizada pela Freguesia de Ramalde, contou com o apoio e colaboração da sua Junta e Serviços, Associação Recreativa e Cultural 26 de Janeiro e diversas entidades: Direção Regional de Cultura do Norte (Casa de Ramalde), Câmara Municipal do Porto (EM Ágora), Federação do Folclore Português, Bombeiros Voluntários Portuenses e Paróquia de Ramalde.

**Dinamização Cultural** – No sentido de fomentar o desenvolvimento cultural e o envolvimento da população, a autarquia apoiou várias atividades desenvolvidas pelas Associações Culturais da Freguesia.

### **Universidade Intergeracional Fernando Pessoa (UIFP)**

A Universidade Intergeracional Fernando Pessoa (UIFP) é uma forte aposta da Autarquia no que se refere ao trabalho desenvolvido para e com os seniores. Tem como principais objetivos melhorar a qualidade de vida, formação ao longo da vida, combater o isolamento social e proporcionar aos seniores a possibilidade de frequentarem disciplinas do seu interesse.

Apesar da UIFP, ter na sua génese um cariz intergeracional - crianças dos 6 aos 12 anos do Projeto Espaço Criança (ASAS de Ramalde) e Seniores da Universidade, este ano, devido às obras do edifício, não foi possível uma partilha dinâmica e diária entre os dois públicos,

---

mas, porque a autarquia pretende no próximo ano letivo inaugurar o espaço, realizarem-se atividades pontuais, tais como: Aula de Atelier de Artes Plásticas, Carnaval, 25 de Abril, entre outras.

As aulas da UIFP decorreram nas instalações da Junta da Freguesia de Ramalde e do Espaço Raiz.

A UIFP desenvolveu atividades educativas, sociais, culturais e de convívio. No que se refere às atividades educativas, que contribuem significativamente para a diminuição do declínio intelectual, integrou no seu programa disciplinas na área dos saberes - Inglês, Francês, História dos Reis de Portugal, Psicologia, Conversas em Filosofia e Informática; na área da Atividade Física – Ginástica, Taichi, Ritmos e Tango Argentino e na área das expressões – Cavaquinhos, Ateliers (artes plásticas e pintura) e Tuna.

Ao longo do ano letivo e de acordo com o plano anual de atividades foram realizadas Visitas Temáticas – foi desenvolvido um programa de visitas com o objetivo de os alunos conhecerem novos locais e museus de interesse regional, promoveram-se várias festas temáticas comemorando e assinalando datas importantes e realizaram-se mensalmente as “Conversas Inacabadas” - conferências com temas abrangentes (saúde, cultura, apresentação de livros de vários autores, entre outros).

A população alvo situa-se na faixa dos 50-90 anos, sendo que a maioria está entre os 61-70. Relativamente à formação, a UIFP possui alunos com formação desde o ensino básico ao ensino superior, sendo a grande maioria residente em Ramalde.

A programação e acompanhamento das atividades é feita periodicamente pela equipa técnica e executivo, por forma a avaliar o funcionamento, introduzir melhorias e desenhar atividades com interesse para o público alvo.

### ✓ **Juventude, Desporto e Lazer**

**Projeto “Guitarradas”** - Foi dada continuidade ao Projeto “Guitarradas”, na promoção do gosto pela música, em particular da guitarra, junto das crianças, jovens e adultos, com cerca de 15 participantes.

**Atividades Desportivas** – No âmbito do fomento da atividade física e desportiva promoveram-se as seguintes iniciativas: as Olimpíadas de Ramalde (jogos tradicionais e

diferentes modalidades desportivas), encontros gira-vôlei, dia radical, aulas de natação, entre outros eventos desportivos e temáticos.

Foi também, dada continuidade ao Projeto Ramalde Hóquei., que visa a promoção desta modalidade, com fortes tradições na nossa freguesia, através do envolvimento das EB da freguesia, Bombeiros Voluntários Portuenses, Federação Portuguesa de Hóquei, Grupo Desportivo do Viso, tendo participado com regularidade cerca de 300 crianças, entre os 6 e os 11 anos.

No dia 6 de dezembro, realizou-se o dia radical promovido pela Junta da Freguesia de Ramalde que conciliou esta atividade com a semana aberta do quartel e com a inauguração da parede de escalada da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Portuenses. Nesta atividade radical participaram cerca de 100 crianças das EB de Ramalde, que tiveram oportunidade de realizar várias atividades radicais e de visitar o quartel, conhecendo um pouco a história e atividades dos Bombeiros.

Apoiamos o *Open Day* do Grupo Desportivo do Viso, no qual foi inserido o torneio / encontro de hóquei de veteranos, numa perspetiva de promover e apoiar esta modalidade, com atletas de clubes sediados em Ramalde.

### ***Quadro 12 – Evolução do Plano de Atividades***

<b>Designação do Programa/ Projeto</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Desvio</b>	<b>Δ %</b>
Qualidade Serv.	0,00	45,00	49,90	6.789,30	20 297,76 €	13 508,46 €	198,97%
Funções Sociais	517.005,37	547.448,86	562.674,16	520.617,37	605 514,25 €	84 896,88 €	16,31%
Qualidade de Vida	132,30	381,67	496,31	344,00	116,56 €	-227,44 €	-66,12%
Modernização e Inovação	28.184,71	15.736,92	35.824,25	32.430,51	33 543,32 €	1 112,81 €	3,43%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>545.322,38</b>	<b>563.612,45</b>	<b>599.044,62</b>	<b>560.181,18</b>	<b>659 471,89 €</b>	<b>99 290,71 €</b>	<b>17,72%</b>

O quadro acima evidencia a evolução da execução do plano de atividades nos últimos cinco anos, e permite verificar que 2019 regista a maior execução (€659.471,89), com um incremento de 17,72% (€99.290,71) face ao ano anterior.

**Quadro 13 – Evolução da execução das Funções Sociais**

Funções Sociais	2015	2016	2017	2018	2019
Educação - Ensino Não Superior	196 190,97	206 875,35	188 712,27	202 570,64	242 591,57
Ação Social e Apoio às Famílias	173 902,68	184 869,07	197 084,33	163 568,38	134 750,56
Animação Sociocultural	26 482,47	29 813,45	26 002,55	41 071,32	28 466,75
Cultura	39 547,99	18 629,28	77 980,31	52 014,28	97 033,50
Juventude, Desporto e Lazer	9 223,63	33 111,86	59 719,88	55 427,71	64 393,66
Coesão Social	14 058,36	12 402,94	13 174,82	5 965,04	38 278,21
Apoios; Movimento Associativo	57 599,27	61 746,91	a)	a)	a)
<b>Total Funções Sociais</b>	<b>517 005,37</b>	<b>547 448,86</b>	<b>562 674,16</b>	<b>520 617,37</b>	<b>605 514,25</b>

a) Incluído nas respetivas funções – valores discriminados no quadro 14

Analisando a evolução da execução das funções sociais, eixo prioritário de atuação da autarquia, ao longo dos últimos anos, concluímos pelo reforço de 16,31% (84.896,88) ao nível das funções sociais, com especial enfoque na educação, coesão social e cultura.

De facto, verificou-se um aumento dos custos associados às medidas de ocupação e integração de desempregados, os chamados contrato-emprego inserção, decorrentes do protocolo com o IEFP, IP.

Aumentou-se o investimento ao nível da promoção da cultura, sobretudo com a realização da Feira de Saberes e Sabores.

Também, ao nível da Educação se verifica um incremento da despesa, impulsionado maioritariamente, pelos custos de pessoal (contratos a termo) e pela implementação de novos projetos como o “Ramalde a Brincar” e o “Orçamento Participativo das Escolas”.



Estas variações ao nível dos custos com pessoal, são também perceptíveis, mas em sentido inverso, na área da Ação Social. De facto, verifica-se um decréscimo, em termos comparativos face ao anterior, mas que não resulta numa redução de apoios às famílias e/ou instituições sociais, mas decorre da licença de parentalidade de uma das técnicas superiores. Note-se que esta equipa, ainda em 2019, foi reforçada através da integração de um estágio PEPAL e pela síntese das atividades feita nas páginas anteriores é perceptível o empenho nesta área.

**Quadro 14 – Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos**

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019	Variação
	Executado	Executado	Executado	Executado	Executado	
<b>Apoios Diretos - Transferências Correntes</b>						
Escolas	7 950,00	7 058,00	7 527,00	7 508,00	9 625,41	28,20%
Instituições	27 579,10	49 197,18	52 842,97	34 270,00	47 039,32	37,26%
Famílias	12 798,82	11 268,76	17 502,76	19 065,69	4 918,85	-74,20%
<b>Total Apoios Diretos</b>	<b>48 327,92</b>	<b>67 523,94</b>	<b>77 872,73</b>	<b>60 843,69</b>	<b>61 583,58</b>	<b>1,22%</b>
<b>Apoios Indiretos (Outras Despesas Correntes)</b>						
Escolas	4 206,90	6 666,45	8 593,39	9 327,11	1 940,90	-79,19%
Instituições	16 363,27	13 951,46	19 275,08	15 544,59	19 205,14	23,55%
<b>Total Apoios Indiretos</b>	<b>20 570,17</b>	<b>20 617,91</b>	<b>27 868,47</b>	<b>24 871,70</b>	<b>21 146,04</b>	<b>-14,98%</b>
<b>Total Apoios</b>	<b>68 898,09</b>	<b>88 141,85</b>	<b>105 741,20</b>	<b>85 715,39</b>	<b>82 729,62</b>	<b>-3,48%</b>

A articulação entre a autarquia e as instituições da Freguesia tem sido uma das premissas de atuação ao longo dos anos, no sentido de fomentar a participação social, cívica e cultural, de incentivar as atividades desportivas e culturais e contribuir para o desenvolvimento das instituições.

Apesar da comparação entre 2018 e 2019 apresentar uma variação negativa de 3,48%, se atentarmos na natureza desta diminuição - apoio direto a famílias, concluímos que a mesma decorre da não realização, em 2019, da colónia balnear de seniores. Esta atividade não foi incluída no PA 2019, por ser limitativa ao nível do número de participantes e ainda, por exigir uma componente logística e de acompanhamento técnico permanente (24 horas) bastante

exaustiva e com riscos elevados. Em substituição foram incrementadas atividades dirigidas à população em geral e, em particular aos seniores.

De facto, nos últimos cinco anos, a autarquia atribuiu cerca de €431.226,15 de apoios diretos e indiretos, montante que *per si*, demonstra a importância dada à cooperação interinstitucional e à iniciativa associativa da Freguesia.

### III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Evidencia-se seguidamente a evolução do passivo financeiro da autarquia desde 2009:

**Quadro 15 - Passivo Financeiro**

<b>Data</b>	<b>Débitos a Fornecedores</b>	<b>% s/ a Receita ano anterior</b>
31.12.2009	€ 339.130,80	22,36%
31.12.2010	€ 264.201,53	17,19%
31.12.2011	€ 120.967,13	8,30%
31.12.2012	€ 39.362,46	2,90%
31.12.2013	€ 61.116,81	4,59%
31.12.2014	€ 33.067,05	2,60%
31.12.2015	€ 6.559,30	0,54%
31.12.2016	€ 14.706,11	1,15%
31.12.2017	€ 5.251,77	0,38%
31.12.2018	€ 9.344,00	0,64%
31.12.2019	€ 5.456,12	0,35%

Do valor em débito a fornecedores em 31.12.2019 (€5.456,12), €1.767,07 referem-se a contas correntes de fornecedores e €3.689,05 referem-se a valores pendentes e já transitados de anos anteriores (situações que legalmente não reúnem os requisitos para serem liquidadas).

A autarquia manteve em 2019 um prazo médio de pagamentos a 30 (trinta) dias.

### *Quadro 16 – Compromissos Futuros*

<b>Saldo de Gerência (Orçamental)</b>	<b>€ 448 965,48</b>
<b>Compromissos Assumidos (Faturas):</b>	
Fornecedores Correntes	€ 1 767,07
Pendentes	€ 3 689,05
<b>Total Faturas</b>	<b>€ 5 456,12</b>
<b>Saldo Gerência versus Total de Compromissos</b>	<b>€ 443 509,36</b>

O saldo de execução orçamental de 2019, no montante de **€448.965,48**, deverá, posteriormente, ser objeto de incorporação no Orçamento 2020, através da elaboração e submissão à Assembleia de Freguesia (AF) de um Orçamento Retificativo, nos termos do previsto no ponto 8.3.1.4. alínea a) do POCAL.

Este Relatório de Gerência e respetivos anexos/mapas de apoio que suportam a Prestação de Contas de 2019 (execução do Orçamento e GOP), após submissão à apreciação e deliberação da AF, serão remetidos às entidades competentes: o Tribunal de Contas (TdC), a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) e o Instituto Nacional de Estatística (INE).

#### **IV – CONCLUSÃO**

**A**presento a V. Ex.cias o penúltimo Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2019 deste mandato, o sexto desde que sou presidente da Junta. Ele traduz a realidade dos números bem explicitados nos Mapas, Gráficos e Quadros que nos ajudam a perceber, não só o que aconteceu em 2019, mas ainda a evolução da Freguesia desde 2007 (Quadros 2, 9 e 15). Por isso não me irei deter em muitas explicações além de referir que continuamos no bom caminho, com uma situação financeira muito favorável e sustentável.

Mas há duas ou três questões que merecem comentários: o valor da Receita, que se comportou de forma brilhante e exemplar e atingiu o alvo, 1.621,04€ acima do previsto no Orçamento final, um facto inédito, como lemos nas explicações. Objetivamente, há 19 anos que tal não era conseguido, num ano em que o financiamento superior, por parte da DGEstE, era maior,

---

pois no letivo 2014/15, este sofreu um corte de 40 %, mesmo deduzindo os alunos das AEC que saíram pertencentes às EB do AE Fontes Pereira de Melo.

Quanto ao valor da Despesa, não o posso negar, temos um forte desvio, há que o assumir. 260.617,41€, respeitante às despesas correntes, assim divididas: 177.491,85€ na rubrica de aquisição de bens e serviços, algo inflacionada no orçamento: aqui se contabilizavam, anteriormente, os pagamentos aos professores AEC, enquanto prestadores de serviços; e 60.866,59€ na rubrica das despesas de pessoal. Não têm a ver com admissões de pessoal e aumento do quadro como possa parecer, sim com a explicação já referida no relatório, substituições e entradas não simultâneas por causa dos concursos do pessoal substituto de funcionários que saíram em regime de mobilidade.

Já nas despesas de capital, 186.727,03€ é um valor também enorme porque, mais uma vez, apesar do *forcing* feito com o lançamento (tardio) dos dois concursos (Universidade Intergeracional) e capelas mortuárias, obras que terminam em abril. Para já não falar de outros investimentos em carteira onde temos tido dificuldade na preparação, elaboração de cadernos de encargos e lançamento dos concursos. Teremos de rever esta incapacidade de os serviços darem resposta a estas situações, eventualmente, recorrendo a serviços de *outsourcing* de empresas de assessoria e consultadoria, a Junta não tem no seu quadro competência técnica instalada para o efeito, depois da saída para a Segurança Social do Dr. Artur Pereira, técnico superior que tinha a seu cargo este serviço, profissional competente e muito habituado a tratar de todos os concursos e projetos da Junta.

Por outro lado, convém referir e explicar, a revolução que aconteceu na Junta: por um lado, a integração de funcionários no quadro, antes em regime de precaridade e a recibos verdes; também professores AEC, mais a saída de funcionários por aposentação ou em regime de mobilidade para outras instituições (Segurança Social, Hospitais, Loja do Cidadão, etc.), originando a necessidade de lançar concursos de admissão para substituições e fazendo com que a capacidade de resposta do Serviço de Recursos Humanos se esgotasse (em dois concursos para a admissão de dois técnicos superiores foram recebidas cerca de quatrocentas candidaturas) com as consequências inerentes de análise e tratamento.

Importante chamar também a atenção para o salto, em 2018 e 2019, da rubrica de despesas de pessoal. Se é verdade que houve ganhos financeiros nestas alterações no quadro de pessoal (substituição de técnicos superiores mais antigos e melhores remunerações por outros mais novos e remunerações mais baixas), facto positivo que não compensa, bem ao contrário, a

---

qualidade e valor do serviço prestado (já falei do Dr. Artur Pereira), que se perderam (um risco habitual na gestão dos recursos humanos em qualquer empresa), também é verdade que, nestes últimos dois anos, e se irá prolongar em 2020, também com o aumento de 0,3 % para toda a função pública, determinado pelo Governo, tivemos de fazer uma série de acertos remuneratórios (os funcionários públicos não eram aumentados desde 2008), reajustamentos e reposições, valores a que devem ser acrescidos os encargos sociais, o mesmo acontecendo em todos os casos de precaridade acima referidos com a sua passagem ao quadro.

Esta a verdadeira razão do aumento dos custos de pessoal entre 2018 e 2019 quando analisamos o Quadro 7, mais 129.943,50€, valores que não comparam com os anos 2015, 2016 e 2017, praticamente estagnados ou com pouco oscilação.

Fico ao dispor para outras questões e esclarecimentos, dei conta nesta conclusão das que terão maior relevância ou carecem de mais explicações.

Cumprimentos calorosos para todos V. Ex.cias,



António Gouveia  
(Presidente da Junta)